

## PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: VOZES DOCENTES SOBRE DESAFIOS E MEDOS

Alice Nakashima Lemos <sup>1</sup>  
 Allan de Carvalho Rodrigues <sup>2</sup>

### RESUMO

A capacitação em primeiros socorros no ambiente escolar é um tema de grande relevância, especialmente após a implementação da Lei Lucas, que visa garantir a preparação de professores e funcionários para lidar com emergências. No entanto, pesquisas recentes apontam desafios significativos na aplicação dessa legislação, incluindo a falta de formação adequada, infraestrutura insuficiente e a ausência de políticas públicas eficazes. O presente trabalho tem como objetivo analisar a capacitação de professores da educação infantil e básica para a realização de primeiros socorros no ambiente escolar, com foco na aplicação da Lei Lucas. De maneira específica, busca-se investigar as vivências de docentes frente às práticas emergenciais, identificar desafios estruturais enfrentados nas instituições e avaliar a eficácia das políticas públicas relacionadas ao tema, a partir da escuta ativa dos mesmos. A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, utiliza como metodologia entrevistas semiestruturadas realizadas com professores de escolas públicas e privadas, bem como alunos do curso de Pedagogia de uma universidade privada do Rio de Janeiro. Também foram realizadas revisões bibliográficas e documentais em bases de dados, utilizando descritores como "Educação em Saúde", "Primeiros Socorros", "Educação Infantil" e "Lei Lucas", com recorte de publicações entre 2019 e 2024. Os resultados preliminares apontam um alto nível de insegurança entre docentes diante de situações de emergência, intensificado pela falta de infraestrutura adequada, ausência de kits básicos, protocolos adaptados e equipes de saúde escolar. Observa-se, ainda, que a maioria dos professores não recebeu formação específica em primeiros socorros durante sua trajetória acadêmica. Lacunas na implementação da Lei Lucas foram identificadas, atribuídas à falta de apoio institucional, recursos financeiros e sobrecarga de trabalho. Conclui-se que a criação de políticas públicas integradas e a implementação de programas de formação contínua são fundamentais para tornar o ambiente escolar mais seguro e preparado para lidar com emergências.

**Palavras-chave:** Educação em saúde, Primeiros Socorros, Educação infantil, Lei Lucas.

<sup>1</sup> Mestranda do curso de educação da universidade Estácio de Sá - RJ, [Alicenakashima21@gmail.com](mailto:Alicenakashima21@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutor em Educação -UERJ/PROPED. Professor do Programa de Pós Graduação da Universidade Estácio de Sá e colaborador do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ/PROPED. Financiamento: CAPES. [allancr@id.uff.br](mailto:allancr@id.uff.br)

